

PROJETO DE LEITURA

MERGULHO

VOLNEI CANÔNICA

Ilustrações de Mariana Massarani



Projeto de leitura elaborado por **Andréia Manfrin Alves**

Bacharela em Letras (USP), mestra em Didática do Ensino de Francês (Sorbonne – França) e doutoranda em Literatura e crítica literária (PUC-SP), é revisora, preparadora, editora e tradutora. Escreve materiais de apoio para livros de literatura há alguns anos. Também é atriz, locutora e contadora de histórias. Adora envolver toda a sua formação prática e teórica no trabalho com textos em diferentes vertentes. A literatura infantojuvenil é a menina dos seus olhos.

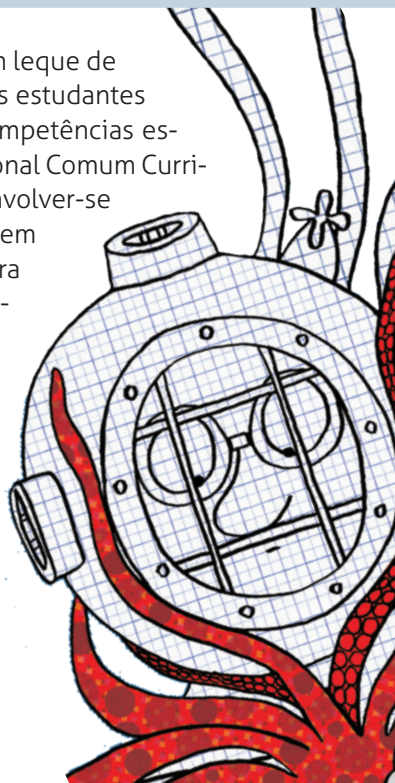
1. Para começar...

Apresentação: *Mergulho* apresenta a história de um garoto que sofre de enurese noturna e, por isso, é levado ao médico por sua mãe. No entanto, em vez de um exame tradicional e de um diagnóstico padrão, o médico embarca em uma aventura fantástica, cheia de figuras de linguagem que retratam o mundo interno do menino como um oceano mágico no qual ele se aprofunda até encontrar o motivo que leva o menino a fazer xixi na cama: “saudades do mar”.

Objetivos do projeto de leitura:

- apresentar o gênero “poema narrativo” e sua estrutura;
- despertar a sensibilidade estética para a leitura de poemas;
- sensibilizar para o convívio com diferenças e neurodivergências;
- valorizar emoções, sentimentos e percepção individual;
- motivar a reflexão acerca da capacidade transformadora da obra literária.

Justificativa: A leitura de *Mergulho* abre um leque de possibilidades para despertar o interesse dos estudantes pelo texto poético, atendendo a uma das competências específicas de Língua Portuguesa da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Fundamental: “Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, [...] reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura” (BRASIL, 2018, p. 87). Ao adotar a perspectiva lúdica do imaginário, o poema humaniza e ressignifica uma cena prosaica – e, possivelmente, conflituosa entre mãe e filho –, transformando-a em uma experiência encantadora que, na obra, é explorada de forma brilhante e sensível, tanto pelo texto como pelas imagens que ilustram o poema narrativo.



Indicação: Estudantes a partir do 4^o ano.

Conteúdos disciplinares: Língua Portuguesa, Sociologia.

Assuntos: Afeto, respeito, família, fantasia, sentimentos.

Temas Contemporâneos Transversais: Cidadania e Civismo, Saúde.

Datas especiais:

- 2/4 – Dia Mundial e Dia Nacional de Conscientização sobre o Autismo
- 7/4 – Dia Mundial da Saúde
- 17/9 – Dia da Compreensão Mundial

2. Propostas de atividades

O objetivo das propostas a seguir é indicar uma trilha de atividades que facilitem a reflexão sobre a obra, mostrando caminhos para sua compreensão.

Pré-leitura

Antes de iniciar a leitura do livro *Mergulho*, procure resgatar o repertório literário dos estudantes sobre o gênero poema. Uma sugestão é formar um círculo com as carteiras e pedir-lhes que leiam alguns poemas previamente selecionados por eles. A cada leitura, você pode mediar uma breve análise do significado do poema e da sua parte formal, comentando a entonação, a ênfase

nas sílabas tônicas dos versos e a marcação das rimas e métricas, quando for o caso.

Esse é um momento privilegiado para que você desperte a sensibilidade dos estudantes em relação à estética da poesia. Para auxiliar nesse processo, é interessante chamar atenção para as figuras de linguagem – mesmo sem nomeá-las – e o efeito estético que elas provocam no texto. Caso algum estudante escolha ler um poema narrativo, aproveite a oportunidade para explicar a intersecção entre os gêneros narrativos e o poema, preparando-os, assim, para a leitura da obra.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP15**.

Leitura

A obra *Mergulho* é um poema narrativo composto de versos livres e rimados e estruturado em torno de um enredo definido: ele parte de uma situação inicial e apresenta um conflito desenvolvido até o clímax, seguido de um desfecho. Ajude a turma a perceber como as formas empregadas pela ilustradora contribuem para o enriquecimento do conteúdo. Por se tratar de um texto curto, dependendo do número de estudantes, é possível que todos tenham a oportunidade de ler trechos em voz alta para a turma, destacando as possibilidades de trabalharem a expressividade e estimulando-os a perceber as figuras de linguagem presentes no texto e o sentido que elas geram no poema.

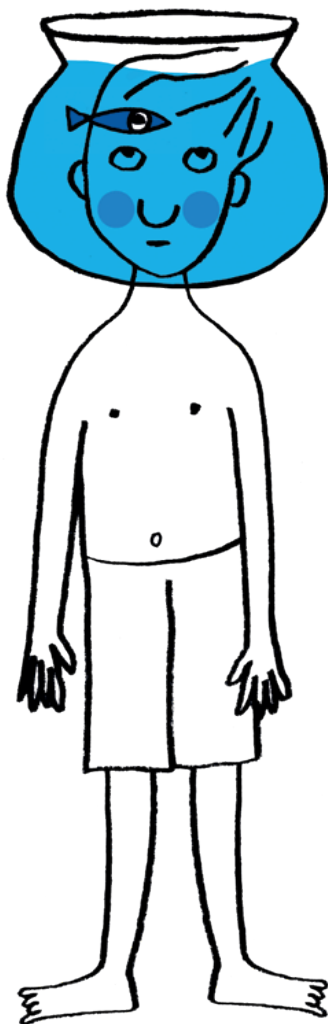
Observem que o título do poema narrativo apresenta um duplo sentido muito significativo – principalmente se atentarmos para a dedicatória, que traz uma primeira pessoa e o verbo “mergulhar”: ele pode, morfológicamente, ser um substantivo referindo-se ao desejo



do menino de rever o mar, ou o mergulho poético do médico nas causas da enurese noturna; ou, ainda, ser entendido como o verbo “mergulhar” conjugado na primeira pessoa, o que significaria o gesto poético de uma mãe que decide submergir no universo infantil do filho, mergulhando empaticamente em sua psique em busca de uma alternativa mais humana e poética para um problema enfrentado no cotidiano.

As ilustrações de Mariana Massarani constroem junto com o texto verbal a ideia de empatia da mãe com a situação do filho. Logo na página 5, há um desenho da mãe vestida de mergulhadora (com máscara de mergulho, pés de pato e cilindro de oxigênio) olhando para a ilustração da página anterior, em que o filho está preso em uma garrafa de água, simbolizando a situação opressiva em que ele se encontra. Nas páginas 6 e 7, o médico, vestido de escafandrista, examina o coração do menino, que é representado pela metáfora visual de um submarino, sugerindo o desfecho diagnosticado pelo médico: o amor que o menino sente em se aprofundar nas águas, mergulhar. Enfim, as ilustrações dialogam de forma muito rica com o texto verbal e, por isso, devem ser consideradas com muita atenção na análise da obra.

Em um segundo momento, discuta por que o poema pode ser considerado narrativo e mostre como o texto de *Mergulho* se assemelha também ao gênero crônica, já que transforma um evento cotidiano e aparentemente banal – uma criança que faz xixi na cama – em uma experiência poética redentora, com efeitos estéticos expressivos: o poema transforma um problema, a enurese noturna, em uma carência natural e saudável, a vontade de ver o mar.



Corroborando essa análise, pode ser utilizada a dedicatória em que o autor sugere a aprendizagem emocional que Arthur Ihe proporcionou. A criação do poema liga-se a esse processo na medida em que demonstra a ressignificação de um momento prosaico e conflitivo em um texto mágico.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP15**, **EF35LP01**, **EF35LP23** e **EF35LP28**.



Pós-leitura

As atividades realizadas após a leitura ajudarão os estudantes a fixar os temas da obra e a refletir sobre ela. A seguir, apresentamos algumas sugestões.

1. Em cena

Depois de analisar o poema, organize a turma em grupos de três ou quatro estudantes e proponha uma leitura dramatizada da obra. Caso a escola disponha de equipamentos multimídia, peça que criem imagens e recursos sonoros para ambientar a dramatização. Além dos recursos audiovisuais, sugira que utilizem um figurino adequado à atividade, dando-lhes total liberdade para adaptar o poema. Após cada apresentação, peça à turma que comente a atuação e a adaptação e proponha a publicação dos trabalhos no *site* da escola.

2. Mergulho em um poema

Outra atividade é a criação individual de um poema narrativo. Para dialogar com o livro, o texto pode tratar de uma experiência própria da infância, real ou fictícia, que possa gerar conflito com algum adulto e que, por meio dos elementos poéticos utilizados, seja explorada esteticamente. É fundamental que os



estudantes entendam nesse momento a capacidade da narrativa poética de ressignificar momentos opressores, e talvez traumáticos, em experiências comunicáveis e lúdicas. Após terminarem os poemas, peça que leiam para a turma, que deve comentar as escolhas formais do autor, como rimas e métrica, e o tema do texto.

3. Outros mergulhos

Você também pode aproveitar a riqueza de informações e representações das imagens para convidar os estudantes a fazer uma ilustração deles mesmos no lugar em que se sentem felizes: pode ser o mar, a natureza, um parque de diversões, um espaço de atividades esportivas etc. Eles devem imaginar e registrar nessa ilustração como estariam vestidos e qual seria o cenário em volta deles. Os desenhos podem ser expostos na sala de aula, formando um varal de lugares prediletos da turma, para que todos possam conhecer um pouco mais dos universos particulares uns dos outros.

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Arte: **EF15LP05**, **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF35LP23**, **EF35LP24**, **EF35LP25**, **EF04LP25**, **EF15AR02**, **EF15AR04E** e **EF15AR06**.

3. Propostas de atividades para os estudantes

As atividades a seguir podem ser utilizadas como verificação de leitura e ser respondidas em sala de aula ou em casa, conforme julgar mais adequado.

- 1 O poema foi dedicado a Arthur, que supomos ser o menino que motivou a escrita da obra. Na dedicatória, o autor afirma que o menino o ensinou “a mergulhar em um oceano de sentimentos”. Como você entende essa expressão? Na sua opinião, por que Arthur ensinou isso a ele?

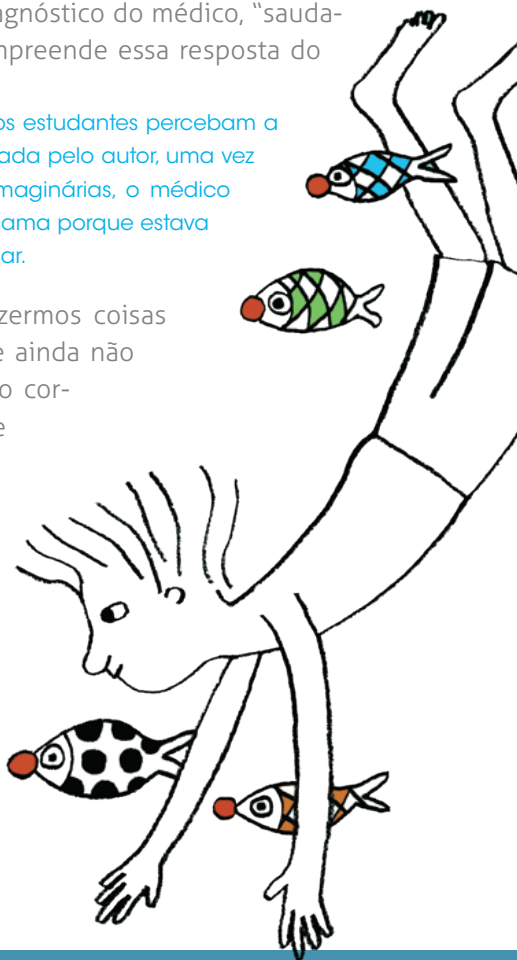
Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes respondam que, provavelmente, quem escreveu o texto deve ser alguém muito próximo de Arthur e que aprendeu a olhar para algumas coisas com olhos mais lúdicos.

- 2 Você ficou surpreso com o diagnóstico do médico, “saudades do mar”? Como você compreende essa resposta do médico à mãe do menino?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes percebam a surpreendente solução poética dada pelo autor, uma vez que, depois de viver aventuras imaginárias, o médico conclui que o menino fez xixi na cama porque estava com saudade de mergulhar no mar.

- 3 Quando criança, é normal fazermos coisas que irritam os adultos, já que ainda não aprendemos a controlar nosso corpo e nossa mente. Você se lembra de algo que tenha feito e que tenha irritado os adultos? Como eles reagiram: ficaram bravos ou foram compreensivos? Como eles deveriam ter reagido, na sua opinião?

Resposta pessoal. A ideia é que os estudantes relatem alguma experiência da infância, a reação dos adultos e, em seguida, sugiram alguma reação mais gentil, lúdica e compreensiva.



4. Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste projeto de leitura, pretendemos auxiliar no trabalho com o livro em sala de aula. A seguir, apresentamos algumas indicações para expandir as discussões.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 24 jul. 2023.

A BNCC é o documento que define as habilidades essenciais que as escolas brasileiras devem desenvolver nos ensinamentos Infantil, Fundamental e Médio, e tem como objetivo garantir o direito à aprendizagem e o desenvolvimento intelectual pleno de todos os estudantes.

DINÂMICA de leitura. [S. l.: s. n.], 2018. 1 vídeo (5 min). Publicado pelo canal Professor em Sala. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=a13bc2_aEA. Acesso em: 24 jul. 2023.

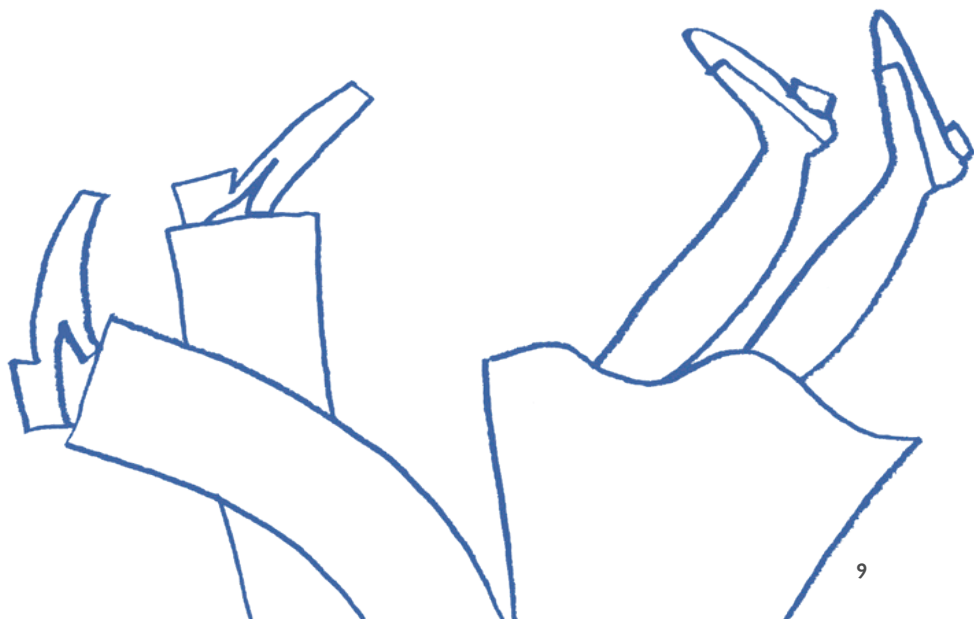
Nesse vídeo, a professora Gesiane Meireles dá dicas práticas e objetivas de como trabalhar poemas em sala de aula.

GRAÇA, Paulino (org.). *Poesia Presente (Poesia para a leitura de educadores e crianças)*. Fae/Fale UFMG: Belo Horizonte, 2011.

A obra, organizada pela editora da Universidade Federal de Minas Gerais, além de apresentar textos poéticos, desenvolve reflexões e estratégias para o uso dos poemas em sala de aula.

SILVA, Flávia Kellyane Medeiros da. A importância da poesia para o ensino de literatura: um olhar para a poética de Mário Quintana. In: ENLIJE, 4, 2011, Campina Grande. *Anais*[...]. Campina Grande: Realize, 2012. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/enlije/2012/bf918920581e872588538337ef8200ee_167_106_.pdf. Acesso em: 24 jul. 2023.

A autora reflete sobre a subutilização do gênero poema em sala de aula, argumentando que, mesmo quando utilizados, os poemas são lidos e trabalhados em função de algum tema gramatical. Ela sugere abordar a dimensão poética, para o desenvolvimento intelectual e a apreciação estética dos estudantes.



Clique na capa abaixo e adquira o livro nos formatos impresso e digital.

